

2002 - Balanço positivo

O ano de 2002 constituiu mais um importante marco na história da nossa empresa e na afirmação do serviço que presta. A ECAM continuou a crescer e a viver transformações com vista à optimização do funcionamento interno para garantir uma prestação de serviços de elevado valor acrescentado.

Neste momento, em que o nosso entusiasmo é canalizado para as actividades a desenvolver durante o ano em curso, gostaríamos, no entanto, de registar algumas das mais significativas realizações que levámos a efeito:

- Concretizámos a recertificação da Qualidade, em Março, pela norma ISO 9001 – 2000, constituindo a primeira empresa da Região a fazer a actualização. A exigência da norma de referência teve resultados muito positivos, estimulando a implementação de métodos de controlo e prevenção de falhas mais rigorosos.
- Melhorámos vários processos de controlo interno, tornando-os mais adaptados e expeditos, visando um nível de eficácia mais elevado.
- Adaptámos alguns procedimentos, nomeadamente o processamento de remunerações, às alterações implementadas pelos organismos oficiais.

- Implementámos um Plano da Qualidade específico para preparar a ECAM para o envio das Declarações fiscais via Internet, procurando maximizar a automatização existente.
- Demos continuidade à política de formação definida para a empresa, realizando-se, ao longo do ano, várias acções cujo programa contemplou também a análise e o debate sobre situações reais.
- Procedemos à divulgação da REDE ECAM XXI, no âmbito da cooperação empresarial, e ensaiou-se um conjunto de medidas experimentais, na área da cooperação, que entendemos implementar num futuro próximo.
- Iniciámos a prestação de novos serviços, nomeadamente ao nível da consultoria no domínio organizacional e do Programa de Reorganização Administrativa e Financeira das empresas (PRAF) que consiste numa intervenção de assessoria à Direcção da

empresa e opera uma redefinição do modo de geri-la, abrangendo a organização dos recursos humanos, a estrutura funcional, a orientação e o controlo dos processos produtivos e a gestão contabilística e financeira. Por fim, prepara a empresa para a Certificação da Qualidade na eventualidade da mesma ser pretendida.

O desempenho ECAM, note-se que todos os objectivos definidos para o ano de 2002 foram alcançados, é motivo de regozijo para toda a equipa, sendo certo que o empenhamento desta constituiu um factor preponderante. Todavia, neste resultado, a contribuição dos nossos clientes assume, também, lugar de distinção.

editorial

Iniciámos um novo ano. É tempo de fazer o balanço do anterior e de depositar fortes esperanças neste que agora começa.

Terminámos um ano vivido sob o desígnio da crise, uma crise económica anunciada, vivida, temida e projectada para o futuro próximo. Ouviu-se de tudo, do maior optimismo ao pior pessimismo, viveu-se e sobreviveu-se e no fim acreditou-se que a capacidade de superar reside na vontade de vencer.

No entanto, a crise em causa revela-se diferente das anteriores, ao invés do que já experimentámos, num passado ainda vivo nas nossas memórias, a par da falta de dinheiro nas famílias, nas

empresas, no sistema financeiro e no próprio Estado, a inflação não disparou, a moeda não desvalorizou e os juros não aumentaram.

A realidade é outra, o país conta com um apoio diferente. Provavelmente, neste momento delicado, as vantagens da “Europa” revelam-se com distinção.

As perspectivas para este novo ano são reservadas. Ninguém arrisca optimismo. Há que responder com aquilo que melhor sabemos fazer: Trabalho.

Eduardo Jesus

edição

Balanço de 2002

Entrevista com Ventura Garcês

Estágios Profissionais

Opinião

Breves

“...é necessário desmistificar a ideia que existe da nossa absoluta dependência face aos contribuintes do Continente.”



A Região Autónoma da Madeira tem registado um desenvolvimento elevado nos últimos anos, o desempenho económico tem resultado de uma forte dedicação dos agentes públicos e privados. Hoje a Madeira é vista como um exemplo de realização e concretização. Foi neste enquadramento que entrevistámos o Secretário Regional do Plano e Finanças do Governo Regional da Madeira, Dr. José Manuel Ventura Garcês.

Considera que o PIB “per capita” regional, como indicador macroeconómico fundamental, faz posicionar a Região no topo do desenvolvimento económico do país ?

Sem dúvida. O PIB “per capita” da Região tem evoluído positivamente de uma forma consistente ao longo dos anos, o que nos satisfaz, sobretudo porque essa trajectória é sinónimo do aumento do nível médio de vida da população da Região Autónoma da Madeira para níveis cada vez mais convergentes com a média do país e dos nossos parceiros da União Europeia.

Que factores contribuíram para este desempenho ?

Foram vários os factores, o mais importante dos quais o clima de estabilidade política que se tem vivido na Madeira, o qual foi essencial para a criação das infra-estruturas hoje existentes, os quais, em conjunto, permitiram a dinamização do nosso tecido empresarial, designadamente no sector do turismo e da construção civil.

Em que medida o desenvolvimento da Região tem dependido da solidariedade nacional ?

Nos últimos 7 anos, em média, cerca de 74% das despesas públicas foram financiadas por receitas próprias. Das restantes receitas, cerca de 17% tiveram origem nas transferências do Orçamento do Estado, valor este que não é suficiente para, por exemplo, suportar as despesas com o serviço regional de saúde ...

Não quero com isto dizer que a solidariedade nacional não tem sido importante para a Região, mas é necessário desmistificar a ideia que existe da nossa absoluta dependência face aos contribuintes do Continente.

A atribuição do rating à Região constitui o reconhecimento da afirmação deste percurso ?

A excelente notação de rating atribuída à Região (Aa3) não é mais do que a validação, por parte de uma Agência (a Moody’s) reconhecida mundialmente, e impermeável a qualquer tipo de

influência, da nossa estratégia de crescimento, a qual foi analisada à luz da sua envolvente política, legal e institucional. O resultado desta análise de risco é, de facto, a prova mais evidente que o caminho seguido foi o mais correcto.

Em que medida o crescimento económico desta Região será ameaçado pela crise económica que varre o país ?

Não estaria a ser sincero se afirmasse que a economia regional não se irá ressentir dos efeitos do clima económico que reina no país – que não considero de “crise económica”, mas de “abrandamento do crescimento económico” –, sobretudo se pensarmos na grande abertura da nossa economia e nos pontos de contacto entre a economia regional e a economia nacional e internacional. Mas estou certo, que em resultado da aposta que estamos a fazer ao nível do investimento público, o PIB regional irá crescer acima da média do País.

Como considera a Região neste contexto de recessão?

Como referi, o Governo Regional está empenhado em minorar os efeitos do abrandamento do crescimento económico, mantendo a aposta no investimento público e reforçando, por exemplo, a promoção turística, pelo que estou certo que as medidas que estão a ser tomadas na Região irão fazer com que a economia regional contorne os efeitos do abrandamento verificado a nível do país.

Que meios tem a Região ao dispor para sustentar o crescimento realizado ?

Temos sobretudo a determinação e a audácia do poder político e o “empreendedorismo” dos nossos agentes económicos, factores que em articulação farão surgir os meios necessários para continuarmos no caminho do crescimento sustentado, que passa pela modernização e diversificação da nossa economia.

Estágios profissionais

opinião



A ECAM é uma empresa familiar, que se distingue pela sua experiência, pelo profissionalismo, pelo respeito que tem pelos seus clientes, e que estes, assim como outras empresas, têm por ela.

Estes atributos são baseados na filosofia de prestar serviço ao cliente, ajudando-o na resolução dos seus problemas, prevenindo-o e aconselhando-o sobre como actuar de uma forma correcta, quer em relação às obrigações com o fisco quer na perspectiva de otimizar as suas obrigações fiscais, sempre dentro do quadro previsto pela lei.

A ECAM tem também uma dinâmica própria incutida pelos seus responsáveis, ao nível do acompanhamento da inovação, procurando estar sempre actualizada num quadro e num meio cada vez mais exigente, onde o papel do controlo e da certificação, exercido pelos auditores, é cada vez mais solicitado, dadas as obrigações das empresas para com os seus accionistas e para com o Estado, onde se impõe rigor, competência e transparência.

Anthony Miles
Presidente da ACIF
CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DA MADEIRA

A interligação entre a formação teórica (entenda-se académica) e o mundo do trabalho é tida, actualmente, como um dos principais factores que condicionam o sucesso do esforço despendido na aprendizagem, a satisfação e realização profissional e, ainda, o desenvolvimento das organizações e a eficácia da sua actividade.

O conhecimento prático, adquirido através de estágio nas empresas, além de constituir uma componente indispensável para qualquer profissional, representa, muitas vezes, o primeiro acesso dos formandos ao ambiente "real".

A formação técnica realizada no domínio da contabilidade por várias entidades regionais tem-se mostrado adequada e tem funcionado como um eficiente instrumento social e económico face às necessidades reais do mercado.

A correspondência que se conseguiu estabelecer entre as orientações de quem forma e as necessidades de quem emprega é a prova concreta desta realidade.

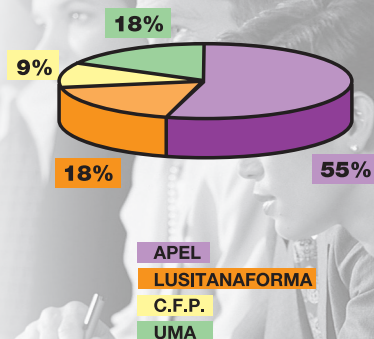
A ECAM, desde há muito tempo, tem vindo a colaborar com entidades que formam jovens estudantes, proporcionando estágios nos quais estes não só têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos como também são orientados por colaboradores experientes e devidamente capacitados. Assim, a ECAM procura maximizar o proveito que os estagiários podem tirar deste tipo de oportunidade.

Por força desta feliz combinação de esforços tem sido possível integrar no mundo do trabalho todos os jovens que estagiaram nesta empresa, sendo curioso registar que a grande maioria pertence, actualmente, ao quadro da ECAM.

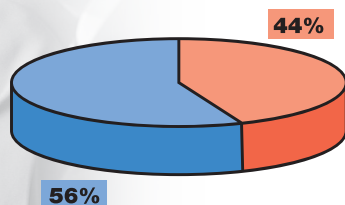
A concretização destas parcerias constitui, para a ECAM, motivo de satisfação e regozijo, uma vez que permite contribuir para a formação de pessoas em ambiente de trabalho numa perspectiva de relacionamento duradouro.

Toda a dedicação e envolvimento que os formandos requerem é sempre tida como um investimento, neles próprios, na ECAM e no progresso e crescimento da sociedade em geral.

ORIGEM DOS ACTUAIS COLABORADORES QUE REALIZARAM ESTÁGIO PROFISSIONAL NA ECAM POR ENTIDADE FORMADORA



INFLUÊNCIA DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA ECAM



COLABORADORES ACTUAIS QUE REALIZARAM ESTÁGIO PROFISSIONAL NA ECAM
OUTROS COLABORADORES

breves

Formação profissional

A ECAM iniciou este ano com a realização de mais uma acção de formação profissional para todo o seu quadro de profissionais da contabilidade.

A Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira acolheu esta iniciativa que contou com a habitual e prestigiada presença e prestação do Dr. Alves da Silva.

O programa de trabalho incluiu a preparação do encerramento das contas de 2002, a actualização legislativa produzida durante esse ano e, ainda, as alterações que resultaram da publicação do Orçamento de Estado para o ano de 2003.

A formação completou-se com uma sessão de debate, consequência da dinâmica vivida e sempre essencial para garantir um bom aproveitamento.



Rede ECAM XXI

A rede de cooperação promovida e gerida pela ECAM completou o seu primeiro ano. Os objectivos propostos, para o ano de lançamento, apresentam-se atingidos: - a rede foi amplamente divulgada, de forma consistente e apoiada no envolvimento dos seus parceiros; - a iniciativa foi bem recebida pelo mercado, merecendo reconhecimento e notoriedade; - as competências atribuídas aos parceiros corresponderam às expectativas geradas; - a amplitude da sua abrangência respeitou a área de intervenção de cada interveniente.

Impõem-se novos desafios.

Para este ano, encontram-se em preparação algumas novidades que deverão passar pela afirmação da rede no espaço da internet, pelo alargamento do seu universo e pela envolvimento de novos parceiros.



Empresa de Consultoria
e Assessoria Empresarial da Madeira, S.A.



contactos

Rua da Carreira, n.º 73 – 4º andar.
9000-042 Funchal
Madeira – Portugal
Tel.: 00 351 291 204 660
Fax.: 00 351 291 204 677
Mail:ecam@mail.telepac.pt

fichatécnica

Propriedade: ECAM – Empresa
de Consultoria e Assessoria
Empresarial da Madeira, SA
Editor: Eduardo Jesus
Projecto Gráfico: ALS Design
Impressão: Eco do Funchal
Tiragem: 600 exemplares
Periodicidade: Trimestral